



## **IV JORNADA DE CRÍTICA LITERÁRIA**

### **O CONTO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO**

Universidade de Brasília – 5 e 6 de setembro de 2024

O Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, da Universidade de Brasília, propõe uma reflexão sobre o conto brasileiro a partir da análise de narrativas dos anos 1970 aos dias de hoje, contemplando as especificidades e as possibilidades expressivas de diferentes tendências do conto, observando-se tanto a construção do texto quanto seu diálogo com os momentos históricos, políticos e culturais nos quais estão inseridos.

**Comissão científica:** Anderson Luís Nunes da Mata, Patrícia Nakagome, Paulo C. Thomaz, Pedro Mandagará, Regina Dalcastagnè, Virgínia Maria Vasconcelos Leal

**Realização:** Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea

Acesse: [Caderno de Resumos](#)

**Inscrições:** <https://forms.gle/22PvcNofknXTMQgm9>

## **PROGRAMAÇÃO**

**5 de setembro – quinta-feira**

Local: Auditório do Instituto de Letras, ICC Sul

**8h30 Abertura**

- “Domesticação não é uma opção”: devir-onça e reindigenização da terra em Guimarães Rosa e Denilson Baniwa – Marianna Scaramucci (Universidade de Milão)
- Mediação: Ana Rüsche (UnB)

### **Mesa 1: O labor e a terra transformados: narrativas de exploração da natureza e do trabalho**

- A exploração do trabalho em “A maior ponte do mundo”, de Domingos Pellegrini Jr., e *O candango na fundação de Brasília*, de Sebastião Varela – Mariana Moura (UnB)
- A soja é o mundo: a *plantation* e o trabalho rural em “Má sorte”, de Paulliny Tort – Ana Rüsche (UnB)
- O Ranchão ficou para trás: uma leitura ecocrítica do conto “O cabelo das almas”, de Paulliny Tort – Priscila Almeida Calado (UnB)
- Mediação: Eduarda Brum Gomes (UnB)

*[pausa para o café]*

### **10h30 Mesa 2: Da ponte pra cá a rua é nós: leituras marginais**

- A dor e a revolta de pessoas negras em “Lembranças das lições”, de Cuti, e em “Negro Drama”, do Racionais MC’s – Alysson Jorge Alves de Andrade (UnB)
- A representação da antinegitude: “Eu, um homem correto”, de Murilo Carvalho – Nayane Caroline Leandro Silva (UnB)
- Uma questão de ponto de vista: o espaço urbano em “Meninão do caixote”, de João Antônio – Fernanda Francisco dos Anjos (UnB)
- Mediação: Marina Mara (UnB)

### **6 de setembro – sexta-feira**

Local da manhã: Auditório do Instituto de Letras, ICC Sul

### **8h30 Mesa 3: Do véu ao espartilho: narrativas e representação de gênero**

- As Margaridas de Lygia Fagundes Telles em FOGO! Porque se gritar SOCORRO! Ninguém vem – Marina Mara (UnB)
- Um conto-mergulho naqueles loucos anos 80, a partir de “Hells Angels” de Márcia Denser – Mônica Gaspar (UnB)

- Onde duas mulheres se encontram: sobre “*Muslim: woman*”, de Marilene Felinto – Vitória Avelino Martins dos Santos (UnB)
- Mediação: Leda Cláudia da Silva (UnB)

### **9h30 Mesa 4: Afetos vastos, silenciamentos cúmplices, nada escapa à inclemência do tempo**

- O apagar da memória sob a luz do olhar dos outros: o envelhecimento em "Mas as coisas não deixam de existir no escuro", de Léo Tavares – Larissa Dantas (UnB)
- Heteronormatividade e papéis de gênero nas relações familiares: sobre "As tias", conto de Natália Borges – Luiza Barufi (UnB)
- Mediação: Mônica Gaspar (UnB)

*[pausa para o café]*

### **11h Mesa 5: O contemporâneo nunca é o mesmo: invenção e experimentação na literatura**

- Experimentação em ficção contemporânea: o Conto (não conto) de Sergio Sant’anna e outros modos de invenção – Eduarda Brum Gomes (UnB).
- Entre mundos e experimentações estéticas: o foco narrativo em “Gracchus, o caçador”, de Elvira Vigna – Leda Cláudia da Silva (UnB)
- Mediação: Larissa Dantas (UnB)

*[almoço]*

## **Mesa de Encerramento**

Local: Sala BT 027/60, térreo, ICC Sul

### **14h às 16h | “O conto brasileiro hoje”**

- Debate com Léo Tavares e Sérgio Rodrigues
- Mediação: Ludimila Menezes

## **PARTICIPANTES**

**Alysson Jorge Alves de Andrade** é graduado em Letras Português pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), mestre em Letras/Estudos Literários no Programa de Pós-Graduação

em Letras/Estudos Literários (PPGL), da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), e doutorando em Literatura no Programa de Pós-Graduação em Literatura (POSLIT), da Universidade de Brasília (UnB). É pesquisador na área da Educação, das Letras e da Literatura, com pesquisas voltadas: à literatura negra-brasileira; ao teatro negro-brasileiro; à obra de Ariano Suassuna; ao Movimento Armorial; ao direito à literatura; à dessacralização; à subversão; ao riso.

**Ana Rüsche** é doutora na área de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (FFLCH-USP, 2015), realiza o segundo doutorado em Literatura na Universidade de Brasília (UnB), no eixo de ecocrítica e autoria feminina na literatura brasileira contemporânea. Concluiu pesquisa de pós-doutorado no Depto. de Teoria Literária e Literatura Comparada na FFLCH-USP. É escritora e seus últimos livros são *A telepatia são os outros* (Monomito, 2019), finalista do Prêmio Jabuti, e o de ensaios, *Ferozes melancolias* (Rua do Sabão, 2024).

**Fernanda Anjos** é mestranda em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB), com pesquisa centrada na Poética e Políticas do Texto, com ênfase na literatura brasileira de autoria feminina, especialmente de mulheres negras. Graduada em Letras – Português/Inglês e respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Goiás (UEG, 2022), possui experiência em Educação Especial e no ensino de língua portuguesa na Educação Básica. É pesquisadora nas áreas de Educação e Literatura, com foco em feminismo negro, formação de professores para a educação étnico-racial e educação antirracista.

**Larissa Dantas Oliveira** é formada em Letras/Português pela Universidade de Brasília e mestre em Literatura pela mesma instituição. Professora há mais de 20 anos, hoje, é docente do Instituto Federal de Brasília (IFB), trabalhando com a graduação em Letras/Português e com os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, onde tem se dedicado a temas como letramento, práticas de leitura literária, formação de professores para o ensino de literatura e produção de materiais didáticos, com foco em multiletramentos e multimodalidade. É doutoranda do POSLIT com estudo acerca da recepção crítica e da formação de leitores e como elas se relacionam com os campos literário e editorial brasileiros.

**Leda Cláudia da Silva** é doutoranda em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB), mestre em Literatura (UnB, 2008), especialista em Literatura Brasileira (UnB, 2005) e em Leitura, análise e produção de textos (UnB, 2004). Tem experiência no ensino de língua portuguesa e de literatura brasileira na Educação Básica e em literatura infantojuvenil no ensino superior. É revisora de texto com vasta experiência e autora do livro de poesia *O vão da porta* (2019, Nautilus).

**Léo Tavares** é escritor e artista visual. Nasceu no pampa e vive no cerrado. Publicou os livros *Situações* (LTG Press, 2023), *O Congresso da Melancolia* (Urutau, 2021), *Ruibarbo do deserto* (Patuá, 2019) e *Os doentes em torno da caixa de Mesmer* (Modelo de Nuvem, 2014).

**Ludimila Menezes** é historiadora e doutora em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). É colaboradora do Caderno Pensar (*Estado de Minas*). Mantém o perfil @aveeludi no Instagram.

**Luiza Barufi** é jornalista pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com mobilidade acadêmica na Universidade do Algarve (UAlg). É pós-graduada em Dança e Consciência Corporal pela Universidade Estácio de Sá. Tem experiência em redação jornalística nos portais Uol, Metrôpoles, assessoria de imprensa no Ministério da Saúde e coordena *podcasts* institucionais. É mestranda

vinculada ao Programa da Pós Graduação em Literatura (POSLIT) da Universidade de Brasília (UnB), estudando gênero e literatura feminista em Carolina Maria de Jesus.

**Maria Eduarda Brum Gomes** é mestranda vinculada ao Programa da Pós Graduação em Literatura (POSLIT) da Universidade de Brasília (UnB), onde concluiu licenciatura em Letras/Português (2023). Sua pesquisa se concentra nas relações de representação na literatura contemporânea, com ênfase em aspectos experimentais da linguagem literária. Além da experiência acadêmica, atuou como livreira em livrarias independentes de Brasília e possui experiência no ensino de língua portuguesa e literaturas para o Ensino Básico.

**Mariana Moura** é doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília (POSLIT/UnB), mestre em Literatura pela UnB e bacharel e licenciada em Letras/Português. Desde 2011, atua no mercado editorial como editora, tradutora (inglês-português) e revisora, e já contribuiu para publicações de algumas das maiores editoras comerciais do país, como Intrínseca, Rocco, Ediouro e HarperCollins Brasil, além de órgãos públicos como Funag, Iphan e Câmara dos Deputados (Edições Câmara). Em seu doutorado, pesquisa a questão do trabalho no campo literário e no mercado editorial brasileiro.

**Marianna Scaramucci** é doutora e pesquisadora em literatura brasileira pela Universidade de Milão, na Itália. Atualmente trabalha com as interpretações contemporâneas da identidade brasileira sob a perspectiva do “minoritário”. É especialista na literatura brasileira recente de testemunho da ditadura, e, em 2021, publicou o livro *Narrações da ditadura: por uma ecologia das memórias*, pelas Edições Carolina.

**Marina Mara** é doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília (POSLIT/UnB), é escritora e poeta nascida na periferia de Brasília. O *Lendas Candangas* é seu quinto livro. Marina é mestra em Artes Visuais pela Universidade de Brasília. Sua pesquisa acadêmica é sobre Poéticas e Políticas do texto. É roteirista e gestora cultural. Além de atriz, Marina também é roteirista e dirigiu filmes experimentais onde mistura poesia, tecnologias e ativismo social. Há mais de uma década, Marina Mara ministra cursos e oficinas literárias e libertárias pelo Brasil.

**Mônica Gaspar** é doutoranda no POSLIT, mestra e licenciada em Artes Cênicas (UnB). É atriz, escritora e diretora teatral, pesquisa teatro com foco em acessibilidade e diversidade de corpos e gêneros e questões ligadas ao universo feminista. Escreveu, com outros autores, *Poeira e Batom 50 mulheres no Planalto Central* (2010), *Diversos dias* (2016) e *Projeto Pés - Teatro-dança com pessoas com deficiência* (lançamento 09/2024). Dirigiu os espetáculos acessíveis: *Diversos dias* (2013), *O improvável amor de Luh Malagueta e MC Limonada* (2016-2019), *Somos como somos e não cromossomos* (2021) e *Conversa de Drags* (2023-2024).

**Nayane Leandro Silva** é mestranda em Literatura Brasileira, na linha de Representação na Literatura Afro-brasileira, pela UnB, com pesquisa centrada nos efeitos de autorrepresentação e autorrecuperação propiciados pela palavra exercida por narradoras negras. É bacharela em Letras - Estudos Literários, pela Universidade Federal de Goiás. Atua como revisora textual e leitora crítica, explorando, atualmente, os caminhos da editoração e da coordenação editorial no programa “Residência Literária - Eixo publicação”, da editora independente goiana Negalilu.

**Priscila Almeida Calado** é mestranda em Literatura pela Universidade de Brasília, revisora de textos e professora de Língua Portuguesa e LEM Inglês na Secretaria de Educação do Distrito Federal. É

especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e licenciada em Letras Português/Inglês. No mestrado, pesquisa literatura e ecocrítica.

**Sérgio Rodrigues** é um escritor e jornalista mineiro que vive no Rio. Escreveu os romances *O dribble* (2013), livro do ano no prêmio Portugal Telecom, e *A vida futura* (2022), narrado pelo fantasma de Machado de Assis, finalista do Jabuti. Na narrativa curta lançou, entre outros, *A visita de João Gilberto aos Novos Baianos* (2019) e *O homem que matou o escritor* (2000, reedição de bolso em 2022). Na não ficção é autor de *Viva a língua brasileira!* (2016). Todos os títulos foram lançados pela Companhia das Letras. Tem livros publicados na Espanha, nos EUA, na França e em Portugal. É colunista da *Folha de S.Paulo*.

**Vitória Avelino Martins dos Santos** é licenciada em Letras/Literatura Brasileira pela Universidade de Taubaté (UNITAU-SP) e, atualmente, mestranda em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB) com grande interesse em Literatura Brasileira Contemporânea, obras a partir de 1970, com foco especial nos deslocamentos femininos no espaço urbano nas obras de Milton Hatoum.

Realização

